



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

INSTITUTO DE ARTES  
CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Criação e composição: percursos poético/teóricos e pedagogias				
UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE ARTES				
CÓDIGO: IARTE 51002		PERÍODO/SÉRIE: 2º Semestre		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 45h	TOTAL: 60	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ( )
PROFESSOR(A): José Eduardo De Paula; Juliana Soares Bom Tempo				ANO/SEMESTRE: 2022.2
OBSERVAÇÕES				
DIA E HORÁRIO:				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sextas: 08h às 11:50</li><li>• LIE – Sala Interpretação (Bloco 3M)</li><li>• Plataforma de TI:</li></ul>				
Microsoft Teams;				
Atendimento ao aluno: sextas, período da tarde – <u>agendar previamente</u> no final das aulas ou <u>pelo chat</u> do MS Teams.				

2. EMENTA

Estudos e reflexões sobre as poéticas nas Artes Cênicas, suas características e variações. Estudo das relações entre as poéticas e as pedagogias da cena. Estudos de casos e troca de experiências entre os alunos e artistas.

3. JUSTIFICATIVA

Trata-se de componente curricular obrigatório do programa, que tem como propósito estabelecer um espaço propício para um estudo prático e reflexivo sobre aspectos da criação em Artes Cênicas, em consonância com as pesquisas dos alunos. Pretende-se assim, contribuir com a fase da pesquisa em execução e com a preparação da qualificação dos projetos.



#### 4. OBJETIVOS

##### Geral:

- A partir da diversidade observada no panorama das Artes Cênicas, discutir sobre os diferentes modos e processos de criação. Estudar caracteres do processo de criação em Artes Cênicas, a partir de estudos de caso que identifiquem aspectos poéticos, estéticos e pedagógicos.

##### Específicos:

- Discutir os aspectos da criação em Artes Cênicas: a relação da criação cênica com as diferentes dramaturgias, a diversidade de matrizes referenciais para a criação cênica, a combinação de elementos plásticos literários e performativos como produtor de discursividade cênica;
- Discutir a dinâmica de multiplicidade e coletividade da criação cênica;
- Discutir os aspectos de composição e bricolagem dos diferentes elementos constitutivos da cena, no que esta apresenta em termos de discursividade e representação, a partir de propostas cênicas pertinentes aos interesses das pesquisas;
- Discutir modos de como tais propostas dialogam com pedagogias do artista e com o ensino da arte; a criação como meio de ensino e como promotor de metodologias artísticas;
- Estudar iniciativas artísticas específicas com vistas a produzir discussões acerca de seus processos de criação e pedagogia com vistas a produção de um seminário para a apresentação do estudo de caso;
- Elaborar um artigo ou ensaio, apresentando e refletindo sobre um estudo de caso.

---

#### 5. PROGRAMA

- Abordagem dos seguintes tópicos:
  - aspectos e componentes dos processos criativos em Artes Cênicas;
  - natureza e especificidades das poéticas da cena;
  - criação e pedagogia nas Artes Cênicas.
- Seminários individuais ou em grupo analisando os processos de criação e/ou proposições pedagógicas de um artista ou de um coletivo artístico escolhido.
- (ver anexo: Cronograma de Trabalho)

---

#### 6. METODOLOGIA

As aulas serão subdivididas em teóricas e práticas.

A partir da bibliografia encaminhada, as leituras e as conseqüentes discussões servirão de suportes para refletirmos sobre percurso “do ator-criador ao ator-artista-criador”, considerando, para isso, os chamados “processos coletivizados de criação”.



As práticas servirão como campo experimental para se colocar em jogo e “deslocar” as conexões vivenciadas para as pesquisas pessoais – particularizando e organizando as pertinências observadas com os objetos específicos às pesquisas de cada um dos pós-graduandos.

## 7. AVALIAÇÃO

Será realizada avaliação visando o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do aluno ao longo da disciplina: a) Avaliação sistêmica e processual (dedicação; participação; frequência; leituras): 40 pontos; b) Apresentação dos trabalhos (seminário expositivo e/ou prático): 30 pontos; c) Reflexão e/ou artigo final: 30 pontos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Módulo: Eduardo De Paula

ABREU, Luís alberto de. **Processo Colaborativo – relato e reflexões sobre uma experiência de criação.** in *Cadernos da ELT*, Ano I, Nº 0, março de 2003, Santo André, SP.

BUENAVENTURA, Enrique; VIDAL, Jacqueline. **Notas para um método de criação coletiva.** Revista Camarim - Nº37, da Cooperativa Paulistas de Teatro, 1º Sem./2006. Tradução de Eduardo Fava Rubio.

CALDEIRA, Solange Pimentel. **O Lamento da Imperatriz: a linguagem em trânsito de Pina Bausch e a questão do espaço e a cidade na obra bauschiana / Solange Pimentel Caldeira.** - Rio de Janeiro, abril de 2006. [tese de doutorado].

DUARTE, Nuno de Matos. **Arte e Improvisação – uma questão de identidade.** Disponível em: (<https://goo.gl/FmPxDX>); acessado em 05/03/2020.

FERNANDES, Ciane. **Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: Repetição e Transformação.** São Paulo, HUCITEC, 2000.

GALIZIA, Luiz Roberto B. de C. **Os processos criativos de Robert Wilson: trabalhos de arte total para o teatro americano contemporâneo.** São Paulo: Perspectiva, 2005.

GARCÍA, Santiago. **La Creacion Colectiva como Proceso de Trabajo em “La Candelaria”;** in *Teoria y Practica del Teatro.* Santafé de Bogotá: Ediciones Teatro La Candelaria, 1994. (3ª Ed.)

GARCIA, Silvana. **Do Coletivo ao Colaborativo: a tradição do grupo no teatro brasileiro contemporâneo** (p.219-234); in: DIAZ, Enrique e outros. **Na Companhia dos Atores.** Rio de Janeiro: Aeroplano, 2006.

SCHECHNER, Richard. **Jogo** (p.91 – 128); in LIGIERO, Zéca (org.). **Performance e Antropologia de Richard Schechner.** RJ: Mauad X, 2012.

SILVA, Antônio Carlos de Araújo (Antonio Araújo). **A Encenação no Coletivo: desterritorializações da função do diretor no processo colaborativo.** Tese de Doutorado, ECA-USP, 2008.

### Filmes/documentários

“BR 3 - DOCUMENTÁRIO”, (1’16’’)

“BR3 – o filme”, (2’06’’)

“BOB WILSON EM WATERMILL”. (30’’)

“ABSOLUT WILSON”. (1’40’’)



“O LAMENTO DA IMPERATRIZ”. (1’13’’)   
 “PINA”. (1’45’’). Win Wenders, 2011.

#### Módulo Juliana Bom Tempo

DELEUZE, Gilles. **A intuição como método. Bergsonismo.** Trad. Luiz B. L. Orlandi. 2ª edição, São Paulo: Editora 34, 2012.

DELEUZE, Gilles. **O método da Dramatização.** Em A ilha deserta e outros textos. Edição preparada por David Lapoujade. Tradução: Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: Iluminuras, 2006.

FOUCAULT, Michel. **As Heterotopias.** Em: 2ª Edição Bilingue. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: n-1, 2013.

FOUCAULT, Michel. **O Corpo Utópico.** Em: O Corpo Utópico. As Heterotopias. 2ª Edição Bilingue. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: n-1, 2013.

GUATTARI, Félix. **Espaço e corporeidade.** Em: Caosmose: um novo paradigma estético. Trad. Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2012.

GUATTARI, Félix. **UM NOVO PARADIGMA ESTÉTICO.** Em: Caosmose: um novo paradigma estético. Trad. Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2012.

Assinatura do Professor: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

Assinatura do Professor: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

#### 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação

\_\_\_\_\_



CRONOGRAMA DE TRABALHO Atuação – Improvisação II 10/08/2022 – 17/12/2022	
AGOSTO	
12/08	<p><b>Aula 1: Aula Online: plataforma Teams</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação do Plano de Curso;</li><li>• Apresentação dos projetos de pesquisas dos pós-graduandos;</li></ul> <p>❖ <b>Módulo Eduardo De Paula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Encaminhar pesquisa sobre os norteadores: <b>Conceito, Princípio e Procedimento/Meio;</b></li><li>✓ Conversa sobre o trabalho final: monografia relacionando o arcabouço teórico-prático abordado com as particularidades das pesquisas em desenvolvimento.</li></ul> <p>❖ <b>Módulo Juliana Bom Tempo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Procedimento didático: <b>Ecopformance – como o mundo performa em mim?</b></li><li>❖ Um novo paradigma estético</li><li>❖ Espaço e corporeidade</li><li>❖ O corpo utópico</li><li>❖ As Heterotopias</li><li>❖ O método de dramatização</li><li>❖ A intuição como método</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Todas as aulas terão um texto base e seguirão a seguinte proposição:</li><li>❖ 1º Elaborar 1 pergunta de cada texto e levar escrita para a aula.</li><li>❖ 2º Em sala começar a aula apresentando de modo prático cada pergunta-texto – em busca da relação/conexão com cada problema de pesquisa.</li><li>❖ 3º Operar durante a aula o programa – pergunte para a prática? Como dispositivo de procedimento metodológico para reelaboração do problema de pesquisa.</li></ul>
<p><b>Módulo: Eduardo De Paula</b></p> <p><b>Parte I: Suporte teórico e audiovisual: leituras, apreciações de filmes/documentários e produções textuais</b></p>	
19/08	<p><b>Aula 2: Aula Online: plataforma Teams</b> <i>- Improvisação e Jogo -</i></p> <p><b>Leitura e discussões a partir das referências:</b> DUARTE, Nuno de Matos. <b>Arte e Improvisação – uma questão de identidade</b>. Disponível em: (<a href="https://goo.gl/FmPxDX">https://goo.gl/FmPxDX</a>); acessado em 05/03/2020. [pdf também disponível na pasta online] LIGIERO, Zéca (org.). <b>Performance e Antropologia de Richard Schechner</b>. RJ: Mauad X, 2012. [Jogo: p.91-128 – pdf disponível na pasta online]</p>



26/08	<p><b>Aula 3: Aula Híbrida – sala de interpretação, bloco 3M/UFU</b> - <i>Processos Coletivizados de Criação</i> -</p> <p><b>Leitura e discussões a partir das referências:</b> GARCÍA, Santiago. <i>La Creacion Colectiva como Proceso de Trabajo em La Candelaria; in Teoria y Practica del Teatro</i>. Santafé de Bogotá: Ediciones Teatro La Candelaria, 1994. (3ª Ed.) BUENAVENTURA, Enrique.; VIDAL, Jacqueline. <b>Notas para um método de criação coletiva</b>. Revista Camarim - Nº37, da Cooperativa Paulistas de Teatro, 1º Sem./2006. Tradução de Eduardo Fava Rubio. ABREU, Luís Alberto de. <b>Processo Colaborativo – relato e reflexões sobre uma experiência de criação</b>. in <i>Cadernos da ELT</i>, Ano I, Nº 0, março de 2003, Santo André, SP. GARCIA, Silva. <b>Do Coletivo ao Colaborativo: a tradição do grupo no teatro brasileiro contemporâneo</b> (p.219-234); in: DIAZ, Enrique e outros. <b>Na Companhia dos Atores</b>. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2006. SILVA, Antônio Carlos de Araújo (Antonio Araújo). <b>A Encenação no Coletivo: desterritorializações da função do diretor no processo colaborativo</b>. Tese de Doutorado, ECA-USP, 2008. (p.56: Processo Colaborativo: Abordagem Teórica; p.162: <i>Workshop</i>)</p>
<b>SETEMBRO</b>	
02/09	<p><b>Aula 4: Aula Assíncrona: plataforma Teams</b> - <i>Site Specific: o Teatro da Vertigem</i> -</p> <p><b>Atividades:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apreciação dos filmes: “BR 3 - DOCUMENTÁRIO”, (1’16’’); “BR3 – a peça”, (2’06’’);</li><li>2. Produção Textual: reflexões a partir das apreciações dos documentários filmes assistidos;</li></ol> <p><b>Obs.1:</b> o texto deve ser produzido no arquivo word disponibilizado para a atividade na plataforma Teams;</p> <p><b>Obs.2:</b> a atividade pode ser realizada entre 26/08 e 22/09/2022; serão descontados 5 pontos por atividade não realizada.</p> <p><b>Referência Teórica:</b> SILVA, Antônio Carlos de Araújo (Antonio Araújo). <b>A Encenação no Coletivo: desterritorializações da função do diretor no processo colaborativo</b>. Tese de Doutorado, ECA-USP, 2008. (p.176: <i>Investigação e apropriação do espaço - site specific</i>)</p>
09/09	<p><b>Aula 5: Aula Assíncrona: plataforma Teams</b> - <i>Teatro Paisagem: Robert Wilson</i> -</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apreciação dos filmes: Filmes/documentários: “ABSOLUT WILSON”. (1’40’’); “BOB WILSON EM WATERMILL”. (30’’)</li></ol>



	<p>2. Produção Textual: reflexões a partir das apreciações dos documentários filmes assistidos;</p> <p><b>Obs.1:</b> o texto deve ser produzido no arquivo word disponibilizado para a atividade na plataforma Teams;</p> <p><b>Obs.2:</b> a atividade pode ser realizada entre 26/08 e 22/09/2022; serão descontados 5 pontos por atividade não realizada.</p> <p><b>Referências Teóricas:</b> GALIZIA, Luiz Roberto B. de C. Os processos criativos de Robert Wilson: trabalhos de arte total para o teatro americano contemporâneo. São Paulo: Perspectiva, 2005. [p.89-118 – pdf disponível na pasta online]</p>
16/09	<p><b>Aula 6: Aula assíncrona: plataforma Teams</b> - <i>Pina Bausch: Dança-Teatro</i> -</p> <p>1. Apreciação dos filmes: “O LAMENTO DA IMPERATRIZ”. (1’13”) - Obs.: tese sobre o filme disponível na pasta online; “PINA”. (1’45”). Win Wenders, 2011.</p> <p>2. Produção Textual: reflexões a partir das apreciações dos documentários filmes assistidos;</p> <p><b>Obs.1:</b> o texto deve ser produzido no arquivo word disponibilizado para a atividade na plataforma Teams;</p> <p><b>Obs.2:</b> a atividade pode ser realizada entre 26/08 e 22/09/2022; serão descontados 5 pontos por atividade não realizada.</p> <p><b>Referências Teóricas:</b> FERNANDES, Ciane. <i>Pina Bausch eo Wuppertal dança-teatro</i>. [p.41-107; pdf disponível na pasta online] CALDEIRA, Solange Pimentel. O Lamento da Imperatriz: a linguagem em trânsito de Pina Bausch e a questão do espaço e a cidade na obra bauschiana / Solange Pimentel Caldeira. - Rio de Janeiro, abril de 2006. [tese de doutorado].</p>
<b>Parte II: Suporte prático e experimental</b>	
23/09	<p><b>Aula 7: Aula Prática (híbrida) – Sala de Interpretação, bloco 3M/UFU</b> <b>Encenações em jogo</b> - a cena referencial como modelo de ação: procedimentos, orientações, jogo, composição e “citação”.</p>
30/09	<p><b>Aula 8: Aula Prática (híbrida) – Sala de Interpretação, bloco 3M/UFU</b> <b>Encenações em jogo</b></p>



	- a cena referencial como modelo de ação: procedimentos, orientações, jogo, composição e “citação”.
<b>- Módulo: Juliana Bom Tempo -</b>	
Aulas práticas - procedimento didático: Ecoperformance – como o mundo performa em mim?	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Um novo paradigma estético</li><li>- Espaço e corporeidade</li><li>- O corpo utópico</li><li>- As Heterotopias</li><li>- O método de dramatização</li><li>- A intuição como método</li></ul>	
Procedimento em sala – Todas as aulas terão um texto base e seguirão a seguinte proposição:	
<ul style="list-style-type: none"><li>• 1º Elaborar 1 pergunta de cada texto e levar escrita para a aula.</li><li>• 2º Em sala começar a aula apresentando de modo prático cada pergunta-texto – em busca da relação/conexão com cada problema de pesquisa.</li><li>• 3º Operar durante a aula o programa – pergunte para a prática? Como dispositivo de procedimento metodológico</li></ul>	
<b>OUTUBRO</b>	
07/10	Aula 9: Aula Prática (híbrida) – Sala de Interpretação, bloco 3M/UFU <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação dos problemas/temas de pesquisa</li><li>- Apresentação de uma pergunta sobre o texto base (escrita)</li><li>- Seguir a consigna – pergunte para a prática.</li></ul> <b>Texto base:</b> <p>GUATTARI, Félix. <b>UM NOVO PARADIGMA ESTÉTICO</b>. Em: Caosmose: um novo paradigma estético. Trad. Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2012</p> <p>[p.113 -134 – pdf disponível na pasta online].</p>
14/10	Aula 10: Aula Prática (híbrida) – Sala de Interpretação, bloco 3M/UFU <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação dos problemas/temas de pesquisa</li><li>- Apresentação de uma pergunta sobre o texto base (escrita)</li><li>- Seguir a consigna – pergunte para a prática.</li></ul> <b>Texto base:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- FOUCAULT, Michel. <b>O Corpo Utópico</b>. Em: O Corpo Utópico. As Heterotopias. 2ª Edição Bilingue. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: n-1, 2013.</li></ul> <p>[p. 07 - 18 – pdf disponível na pasta online].</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- FOUCAULT, Michel. <b>As Heterotopias</b>. Em: 2ª Edição Bilingue. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: n-1, 2013.</li></ul> <p>[p. 19 - 32 – pdf disponível na pasta online].</p>
21/10	Aula 11: Aula Prática (híbrida) – Sala de Interpretação, bloco 3M/UFU



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação dos problemas/temas de pesquisa</li><li>- Apresentação de uma pergunta sobre o texto base (escrita)</li><li>- Seguir a consigna – pergunte para a prática.</li></ul> <p><b>Texto base:</b> GUATTARI, Félix. <b>Espaço e corporeidade</b>. Em: Caosmose: um novo paradigma estético. Trad. Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2012. [p.135 - 148 – pdf disponível na pasta online].</p>
<b>28/10</b>	<b>Recesso – Dia do Servidor Público (ñ aula!)</b>
<b>NOVEMBRO</b>	
<b>04/11</b>	<p><b>Aula 12: Aula Prática (híbrida) – Sala de Interpretação, bloco 3M/UFU</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação dos problemas/temas de pesquisa</li><li>- Apresentação de uma pergunta sobre o texto base (escrita)</li><li>- Seguir a consigna – pergunte para a prática.</li></ul> <p><b>Texto base:</b> DELEUZE, Gilles. <b>O método da Dramatização</b>. Em A ilha deserta e outros textos. Edição preparada por David Lapoujade. Tradução: Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: Iluminuras, 2006. [p.129 -154 – pdf disponível na pasta online].</p>
<b>11/11</b>	<p><b>Aula 13: Aula Prática (híbrida) – Sala de Interpretação, bloco 3M/UFU</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação dos problemas/temas de pesquisa</li><li>- Apresentação de uma pergunta sobre o texto base (escrita)</li><li>- Seguir a consigna – pergunte para a prática.</li></ul> <p><b>Texto base:</b> DELEUZE, Gilles. <b>O método da Dramatização</b>. Em A ilha deserta e outros textos. Edição preparada por David Lapoujade. Tradução: Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: Iluminuras, 2006. [p.129 -154 – pdf disponível na pasta online].</p>
<b>18/11</b>	<p><b>Aula 14: Aula Prática (híbrida) – Sala de Interpretação, bloco 3M/UFU</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação dos problemas/temas de pesquisa</li><li>- Apresentação de uma pergunta sobre o texto base (escrita)</li><li>- Seguir a consigna – pergunte para a prática.</li></ul> <p><b>Texto base:</b> DELEUZE, Gilles. A intuição como método. Bergsonismo. Trad. Luiz B. L. Orlandi. 2ª edição, São Paulo: Editora 34, 2012. [p.09 -30 – pdf disponível na pasta online].</p>
<b>25/11</b>	<p><b>Aula 15: Aula Prática (híbrida) – Sala de Interpretação, bloco 3M/UFU</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação dos problemas/temas de pesquisa</li><li>- Apresentação de uma pergunta sobre o texto base (escrita)</li></ul>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



	- Seguir a consigna – pergunte para a prática. <b>Texto base:</b> DELEUZE, Gilles. A intuição como método. Bergsonismo. Trad. Luiz B. L. Orlandi. 2ª edição, São Paulo: Editora 34, 2012. [p.09 -30 – pdf disponível na pasta online].
<b>DEZEMBRO</b>	
<b>02/12</b>	Aula 16: produção do resultado da disciplina: textual e/ou cênica.
<b>09/12</b>	Aula 17: produção do resultado da disciplina: textual e/ou cênica.
<b>16/12</b>	Aula 18: atividades de encerramento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS**



**CRONOGRAMA DA DISCIPLINA TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS  
FORMATIVOS EM ARTES CÊNICAS**

<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
11/08	Apresentação da turma e do professor. Discussão e aprovação do Plano de Curso da disciplina. Definição das leituras obrigatórias e complementares.	Jarbas
<b>1º MOMENTO – TEMAS SEMINAIS</b>		
18/08	Discussão sobre Racismo. <ul style="list-style-type: none"><li>• Texto Obrigatório – FANON, Frantz. Pele negra, máscara branca. Capítulo I – p. 31 a 56 e Capítulo V – p. 125 a 156</li><li>• Texto Complementar – ALMEIDA, Sílvio de. Racismo Estrutural. Capítulo I: Raça e Racismo – p. 23 a 58</li></ul>	Thiago
25/08	Discussão sobre Racismo. <ul style="list-style-type: none"><li>• Texto Obrigatório – KILOMBA, Grada. Memórias da plantação. Capítulos 3 – p. 71 a 92.</li><li>• Texto Complementar – ALMEIDA, Sílvio de. Racismo Estrutural. Capítulo 2: Racismo e Ideologia – p. 59 a 84</li></ul>	Whander
01/09	Discussão sobre Negritude e Branquitude <ul style="list-style-type: none"><li>• Texto Obrigatório: MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos.</li><li>• Texto Complementar: SOUZA, Neusa Santos. Tonar-se negro.</li></ul>	Alexandre
08/09	Discussão sobre Pan-Africanismo, Quilombismo e Amefricanidade <ul style="list-style-type: none"><li>• Texto Obrigatório: NASCIMENTO, Abdias. O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista. Documento 2 – p. 61 a 105 e Documento 7 – p. 271 a 310.</li><li>• Texto Obrigatório: GONZALES, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. Capítulo 8: A categoria político-cultural de amefricanidade – p. 127 a 138.</li></ul>	Ana Flávia
15/09	Discussão sobre Afrocentricidade e Pós-colonialismo <ul style="list-style-type: none"><li>• Texto Obrigatório: MBEMBE, Achille. A crítica da razão negra. Cap 1.</li><li>• Texto Obrigatório: NASCIMENTO, Elisa Narkin. Afrocentricidade. Capítulos 3 e 4.</li></ul>	Anderson

22/09	<p>Discussão sobre Lugar de Fala.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto Obrigatório: RIBEIRO, Djamila. Lugar de fala. Capítulos 3 e 4 – p. 54 a 90.</li> <li>• Texto Obrigatório: SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar?</li> </ul>	Washington
<b>2º MOMENTO – EPISTEMOLOGIAS AFROREFERENCIAIS E DECOLONIAIS</b>		
29/09	<p>Discussão sobre Epistemologias Afrorreferenciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto Obrigatório: Epistemologia da Ancestralidade – Eduardo Oliveira;</li> <li>• Texto Obrigatório: Epistemologia Feminista Negra – Lélia Gonzalez;</li> <li>• Texto Obrigatório: Epistemologia Congadeira de Ancestralidade Africana – Jeremias Brasileiro</li> </ul>	Gabriel
06/10	<p>Discussão sobre Epistemologias Decoloniais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto Obrigatório: Epistemologias Decoloniais – Joze Bernardino-Costa e Ramón Grosfoguel;</li> <li>• Texto Obrigatório: Ecologia de Saberes – Boaventura de Sousa Santos;</li> <li>• Texto Complementar: A pesquisa das danças populares brasileiras: questões epistemológicas para as artes cênicas – Eloísa Domenici</li> </ul>	
09/10	<b>Participação na Festa de Nossa Senhora do Rosário em Uberlândia/MG.</b>	
13/10	<p>Discussão sobre Epistemologias Ameríndias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto Obrigatório: Ideias para Adiar o Fim do Mundo – Ailton Krenak</li> <li>• Texto Obrigatório: Monoculturas do pensamento e a importância do reflorestamento – Geni Nunez</li> </ul>	
20/10	<b>Encontro com convidado – Jeremias Brasileiro</b>	
<b>3º MOMENTO – ATRAVESSAMENTOS CONCEITUAIS</b>		
27/10	<p>Discussão sobre Pedagogia Descolonial e Afrorreferenciada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto Obrigatório: Pedagogia Descolonial e Educação Anti-Racista. Luiz Fernandes de Oliveira; Vera Lúcia Candau. <a href="http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n1/02.pdf">http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n1/02.pdf</a></li> <li>• Texto Obrigatório: Pedagogia das Encruzilhadas – Luiz Rufino.</li> <li>• Texto Complementar: Vence-Demanda – Luiz Rufino e Luiz Antônio Simas.</li> </ul>	
03/11	<b>Encontro com artista-docente convidado – Dickson DuArte/IFTM</b>	
10/11	Discussão sobre Corpo, Criação, Decolonialidade e Afrorreferenciamento nas Artes Cênicas.	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto Obrigatório: Corpo-Encruzilhada – Jarbas Siqueira Ramos</li> <li>• Texto Obrigatório: Poetnografias e Corpo Limiar – Renata Lima.</li> <li>• Texto Complementar: Corpo Trans – Dodi Leal.</li> </ul>	
17/11	Encontro com artista-docente convidado – Victor Hugo Neves/UEPB	
24/11	<p>Discussão sobre práticas afroreferenciadas nas Artes Cênicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto Obrigatório: Dramaturgia do Corpo Negro – Kanzelumuka</li> <li>• Texto Obrigatório: Dança de Gemeine Acgony – Luciene Silva.</li> <li>• Texto Complementar:</li> </ul>	
<b>4º MOMENTO – FINALIZAÇÃO DA DISCIPLINA</b>		
01/12	<p>Racismo e Antirracismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto Obrigatório: Pequeno Manual Antirracista – Djamila Ribeiro</li> <li>• Texto Obrigatório:</li> </ul>	
08/12	Entrega dos trabalhos teóricos. Avaliação e finalização da disciplina.	Jarbas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS**



**PLANO DE CURSO**

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS FORMATIVOS EM ARTES CÊNICAS**

**CÓDIGO: MAC-09**

**PERÍODO/SÉRIE: 2º SEMESTRE**

**TURMA: A**

**CH TEÓRICA:  
45 HORAS**

**CH PRÁTICA:  
15 HORAS**

**CH TOTAL:  
60 HORAS**

**OBRIGATÓRIA: ( )**

**OPTATIVA: ( X )**

**PROFESSOR: JARBAS SIQUEIRA RAMOS**

**ANO/SEMESTRE:  
2022.2**

**EMENTA DA DISCIPLINA**

Estudos e reflexão das diferentes concepções, procedimentos e metodologias relacionados à formação do artista cênico e do professor, das linguagens de teatro, dança e circo e sua atuação na educação básica, profissional e superior.

**JUSTIFICATIVA**

O componente curricular faz parte do ciclo optativo de disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas e deve proporcionar aos pós-graduandos a oportunidade de ampliar e aprofundar os seus conhecimentos em torno de temas que se articulam às perspectivas de criação e pedagogias no campo das Artes Cênicas, especialmente no que se refere aos estudos das questões afroameríndias e decoloniais, buscando problematizar as dimensões epistêmicas, éticas, estéticas, artísticas, poéticas e educacionais. Torna-se relevante ao propiciar, por meio de discussões teóricas e diálogos transversais, possibilidades para verticalização das pesquisas e/ou a interlocução com conceitos e práticas que deslocam os saberes produzidos academicamente no campo das Artes Cênicas. Justifica-se, ainda, por ser um espaço de discussão coletiva dos projetos de pesquisa dos pós-graduandos e por possibilitar a inclusão, no campo da pós-graduação, de temas ligados à educação das relações étnico-raciais, colaborando para a implementação de conteúdos das culturas afro-brasileiras e indígenas no universo da pesquisa e da docência nas Artes Cênicas.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

**Objetivo Geral:**

- Compreender o debate e questionamentos acerca dos processos formativos do artista cênico e do professor.
- Analisar as diferentes concepções de formação artística e para a docência no campo das artes cênicas e suas relações com outros campos do conhecimento.

### **Objetivos Específicos:**

- Discutir e problematizar os conceitos associados às questões negras, afroreferenciais e decoloniais, refletindo sobre suas possibilidades e modos de operação no campo das Artes Cênicas;
- Refletir sobre o lugar dos corpos negros e subalternizados nos estudos em Artes Cênicas, especialmente no que tange às poéticas, estéticas e pedagogias afroreferenciais e descoloniais;
- Problematizar os conceitos abordados na disciplina, a fim de ampliar as questões temáticas e refletir sobre suas dimensões na pesquisa e/ou no projeto de pesquisa de mestrado;
- Estimular a elaboração de reflexões e proposições artístico-pedagógicas a partir dos temas abordados pela disciplina, como exercício para o processo formativo do artista-docente;
- Produzir artigo teórico que articule os conceitos, temas, abordagens e procedimentos desenvolvidos ao longo da disciplina.

## **PROGRAMA**

### 1) TEMAS SEMINAIS

- Racismo, Antirracismo, Negritude, Branquitude, Lugar de Fala;
- Afrocentricidade, Pan-Africanismo, Quilombismo, Amefricanidade;
- Colonialismo, Pós-Colonialismo e Decolonialidade.

### 2) EPISTEMOLOGIAS AFROREFERENCIAIS E DECOLONIAIS

- Epistemologia da Ancestralidade;
- Epistemologia Feminista Negra;
- Epistemologias Decoloniais;
- Epistemologia Congadeira de Ancestralidade Africana;
- Pensamento Afrodiaspórico.

### 3) ATRAVESSAMENTOS CONCEITUAIS

- Ancestralidade e Encruzilhadas;
- Educação e pedagogias antirracistas: o artista docente e suas encruzilhadas;
- Corpos e práticas artístico-culturais – motrizes culturais, gênero e raça;
- Dramaturgias negras: o que diz um corpo negro em cena?

### 4) DIÁLOGOS CONTEXTUAIS

- Proposição de debates, vivências e/ou articulações artístico-pedagógicas com artistas-pesquisadores convidados para a disciplina;
- Discussão a partir de vivência de campo.
- Práticas antirracistas na universidade: quais discursos e para quem?

## **METODOLOGIA**

A disciplina será realizada presencialmente e seguirá três propostas metodológicas, sendo elas:

#### 1. Aulas expositivas/dialogadas:

- Serão aulas que demandarão a construção de argumentação conceitual/teórica de modo expositivo e dialogado, abordando temas/textos apresentados pelos docentes e que serão organizados conforme orientação exposta em anexo, cujo objetivo é estabelecer

discussões em torno das questões afroameríndias e decoloniais, buscando problematizar as dimensões epistêmicas, éticas, estéticas, artísticas, poéticas e educacionais no campo das Artes Cênicas.

2. Atividades pedagógicas complementares:

- Será realizada visita de campo à Festa de Nossa Senhora do Rosário na cidade de Uberlândia;
- Serão realizados encontros com artistas-pesquisadores da cidade de Uberlândia, a fim de compartilhar experiências que possam ampliar os conhecimentos acerca das temáticas da disciplina e sua abordagem no campo das Artes Cênicas.

## AVALIAÇÃO

I. **20 pontos** – Participação das atividades propostas na disciplina, considerando: leituras dos textos; discussões e interlocuções com a própria pesquisa; realização de atividades propostas no cronograma da disciplina.

II. **50 pontos** – Trabalho teórico em formato de artigo, considerando:

- A experiência da disciplina (textos, discussões, atividades complementares) na elaboração do texto final;
- Articulação com o projeto de pesquisa, quando for o caso;
- Organização das ideias na redação e abordagem do assunto escolhido; pertinência na escolha de autores referenciais; contribuição ao conjunto de informações já existentes;
- Normalização conforme ABNT

III. **30 pontos** – Elaboração de texto/documento reflexivo a partir de uma das atividades complementares da disciplina, considerando:

- Articulação entre a atividade complementar e uma das temáticas abordadas na disciplina, em articulação com a proposta de pesquisa individual. O texto/documento pode ser produzido com formatos diversificados, como imagem, áudio, vídeo, textos escritos, etc.

## BIBLIOGRAFIA

ADICHE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ALBANO, Ana A. M. Tuneu, Tarsila e outros mestres. São Paulo: Plexus, 1998. ANDRÉ, Marli Eliza. A etnografia da prática escolar. Campinas: Papyrus, 1996.

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Jandaíra; 2019.

ALMEIDA, Silvio de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Pólen, 2019.

ASANTE, Molefi Kete. Afrocentricidade: notas sobre uma posição disciplinar. In: NASCIMENTO, Elisa Larkin (org.). **Afrocentricidade: uma abordagem inovadora**. São Paulo. Selo Negro, 2009.

ASLAN, Odete. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1992. BARBA, Eugenio & SAVARESE, Nicola. A Arte Secreta do Ator: dicionário de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec/ UNICAMP, 1995.

BARBA, Eugenio. Más allá de las islas flotantes. Buenos Aires: Firpo & Dubal, 1987.

\_\_\_\_\_. Teatro: soledad, oficio y revuelta. Buenos Aires: Catálogos, 1997.

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (org.). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2019.

BRASILEIRO, Jeremias. Ritualidades afro-mineiras e a epistemologia congadeira de ancestralidade africana. In: ANDRÉ, Carminda Mendes; BAPTISTA, Ana Maria Haddad (orgs.). **Para o chão da sala de aula**. São Paulo: BT Acadêmica, 2018.

BURNIER, Luís Otávio. A Arte do ator: da técnica à representação. Campinas: UNICAMP, 2002.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. São Paulo: Faculdade de Educação da USP, Universidade de São Paulo, 2005. (Tese)

CARRASO, Jean Gabriel. Jeux dramatique et pédagogie. Paris: Edilig, 1983.

CARVALHO, Enio. História e formação do ator. São Paulo: Ática, 1989.

CAVALLEIRO, Eliane (org.). **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Selo Negro, 2021.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes do fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

CRUCIANI, Fabrizio. Registi pedagogici e comunità teatrali nel novecento. Roma: Editori Associati, 1995.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: UBU Editora, 2020.

FÉRAL, Josette. (coord). L' école du jeu. Saint-Jean-de-Védas: L'Entretiens, 2003.

FERREIRA, Sueli. (Org.). O Ensino das Artes: construindo caminhos. Campinas: Papyrus, 2001.

FOUCAULT, Michel. A Ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996. GIROUX, Henry A. Cruzando as fronteiras do discurso educacional. Novas políticas em educação. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

GONZALEZ, Lélia. **Por um pensamento afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos**. Org. Flávia Rios. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. 4ª ed. Trad. Plantation memories. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KASSAI, M. Soledad Lagos de. Creación colectiva: teatro chileno a fines da década de los 80.

Augsburgo: Peter Lang, 1992.

LARROSA, Jorge. *Pedagogia Profana. Danças, piruetas e mascaradas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

\_\_\_\_\_. *Linguagem e Educação depois de Babel*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

\_\_\_\_\_. **Tremores: ensaios sobre a experiência**. Trad. Cristina Antunes, João Wanderley Geraldi. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antônio. **Filosofias africanas: uma introdução**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

MARQUES, Isabel. *Ensino de dança hoje: textos e contextos*. São Paulo: Cortez, 2001.

MBEMBE, Achille. **A crítica da razão negra**. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

\_\_\_\_\_. **Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte**. Trad. Renata Santini. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

MOREIRA, Adilson. **Racismo recreativo**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2020.

MOTA NETO, João Colares da. **Por uma pedagogia decolonial na América Latina: reflexões em torno do pensamento de Paulo Freire e Orlando Fals Borda**. Curitiba: CRV, 2016.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. 4ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

NASCIMENTO, Abdias do. **O genocídio do negro brasileiro: processo de um Racismo Mascarado**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

NASCIMENTO, Abdias do. **O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista**. São Paulo: Perspectiva; Rio de Janeiro: Ipeafro, 2019.

OLIVEIRA, Victor Hugo Neves de. **Dança e racismo: apontamentos críticos sobre o ensino de história da dança** Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, v. 12, n. 1, e113529, 2022. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/presenca>. Acessado em: 18/02/2022.

PERRENOUD, Philippe. *Práticas Pedagógicas, Profissão docente e formação. Perspectivas sociológicas*. Lisboa: Dom Quixote, 1993. SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidade do poder e classificação social**. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (org.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

RIBEIRO, Djamila. **Lugar de fala**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Pólen, 2019.

\_\_\_\_\_. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

\_\_\_\_\_. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

RUFINO, Luiz. **Exu e a Pedagogia das Encruzilhadas**. Doutorado em Educação, Universidade

do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Educação. Rio de Janeiro, 2017. 231 f. (Tese).

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (org.). **Epistemologias do sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, Inaicyr Falcão dos. **Corpo e ancestralidade**: uma proposta pluricultural de dança-arte-educação. Salvador: EDUFBA, 2002.

SOUZA, Neusa Santos. **Tornar-se Negro**: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

SPOLIN, Viola. Improvisação para teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

STAZZACAPPA, Márcia & MORANDI, Carla. Entre a arte e a docência. Campinas: Papyrus, 2006.

TELLES, Narciso. Pedagogia do Teatro e o teatro de rua. Porto Alegre: Mediação, 2008.

\_\_\_\_\_ & FLORENTINO, Adilson (orgs). Cartografia do Ensino do Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.

WATSON, Ian. Hacia un Tercer Teatro: Eugenio Barba y el Odin Teatret. Ciudad Real: Ñaque Editora, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro & CASTANHO, Maria Eugênia L.M. (orgs.) Pedagogia universitária: a aula em foco. Campinas: Papyrus, 2006.

VILLEGAS, Juan (ed.). Discursos teatrales em los albores del siglo XXI. Irvini, California: Gestos, 2001.

Assinatura do Professor: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes

Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PERFORMANCE</b>				
<b>UNIDADE OFERTANTE: IARTE</b>				
<b>CÓDIGO: IARTE51014</b>		<b>Curso: PPGAC</b>		<b>Área de Concentração: Artes Cênicas</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA: 45</b>	<b>PRÁTICA: 15</b>	<b>TOTAL: 60</b>	<b>OBRIGATORIA: ( )</b>	<b>OPTATIVA: (X)</b>
<b>PROFESSORAS: Mara Lucia Leal e Paulina Maria Caon</b>				<b>ANO/SEMESTRE: 2022/2</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b> A disciplina acontecerá de forma híbrida, com encontros presenciais e no formato remoto/online para as pessoas que residem fora de Uberlândia. O formato online acontecerá de forma síncrona, sendo responsabilidade das pessoas matriculadas a manutenção das condições de participação efetiva nos encontros, com câmera aberta.  Presencial: Sala 01 – Bloco 3M Online e materiais da disciplina: Plataforma Microsoft Teams Horário: das 14h às 17h:40 Segue link do primeiro encontro [12/08 - 14h] para quem for participar de forma online e síncrona: <a href="https://bit.ly/3PZFUDN">https://bit.ly/3PZFUDN</a>  Processo SEI/PPGAC 23117.062461/2022-88				

2. EMENTA

Conceitos básicos associados à performance e à performatividade à luz dos Estudos da Performance. A atividade teatral contemporânea e as novas teorias no horizonte pós-dramático. O dialogismo, performance, performatividade, liminaridade, *communitas*, drama social e teatro político.

4. OBJETIVO

Compreender os diferentes e possíveis enfoques dos conceitos de Performance e Performatividade em suas múltiplas manifestações, cruzamentos e hibridismos.  
Relacionar esses conceitos com as práticas artístico-pedagógicas contemporâneas.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Performatividade, teatralidade e o campo expandido nas artes.  
Cartografias coletivas de performers/performances em territórios brasileiros e latino-americanos desde as discussões de gênero, raça e ocupação do espaço público.  
Performance e práticas em campo expandido como pedagogias possíveis no campo das artes.

6. METODOLOGIA



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO



As aulas serão organizadas por meio de exposições dialogadas, debates a partir das leituras e obras acessadas durante os encontros, assim como de atividades práticas realizadas pelas(os) integrantes da disciplina.

**Cronograma:**

**12/08:** Apresentação da disciplina, debate sobre o plano de ensino e organização dos encontros (incluindo organização de debatedores/as dos textos ao longo do curso).

**19/08:** Performatividade, Teatralidade e campo expandido nas artes – parte 1.

**Textos para Debate:**

1 – FERAL, J., “Performance e performatividade: o que são os Performances Studies?”. In: Mostaçõ, **Sobre Performatividade**, p. 49-86.

**Debatedores:**

**26/08:** Performatividade, Teatralidade e campo expandido nas artes – parte 2.

1 – CABALLERO DIÉGUEZ, In: Cenários Liminares. Partes 1 e 2.

**Debatedores:**

Texto complementar:

CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários expandidos. (re)apresentações, teatralidades e performatividades. **Urdimento**, no.15, 2010.

**02/09: Estudos autônomos**

**09/09: Estudos autônomos**

**Estudos autônomos - escolher dois dentre os textos abaixo para leitura e entrega de comentário até 16/09:**

- Contextos, artistas e procedimentos.

Textos para Debate:

1-FUSCO, Coco. La otra historia del performance intercultural, p. 305-. In: TAYLOR, D. **Estudios Avanzados de Performance**. Texto + Vídeo.

2-GIUNTA, Andrea. Feminismos y emancipación (p. 68-83-pdf). In: MAYER, Mónica. **Si tienes dudas... pregunte...**

3 - SOLNIT, Rebecca. **A História do Caminhar**. São Paulo: Martins Fontes, 2016. Cap. 14 – Caminhadas depois da meia-noite: mulheres, sexo e espaço público, p.385-408.

4 – BERSTEIN, Ana. O arquivo como campo minado. In: MIT 2018. Texto sobre espetáculo Campo Minado, de Lola Arias. Ver no site da MIT: <https://mitsp.org/2018/campo-minado/> [clicar em Espaços de Ensaio]

5 - LAMBERT, Leandra. “O tempo do qual a terra nos olha” - de refúgios, artes, narrativas e tecnologias no mundo sub lunar. **Revista Metamorfose**, vol. 4, nº 4, jun de 2020, p.48-66.

**16/09:** Participação nas atividades do Interfaces Internacional (entrega online de comentários das leituras realizadas)

**23/09: Debate a partir dos estudos autônomos e InterFaces. Introdução ao tema: Audiotours e pedagogias**

**Texto para debate:**

1 - VELOSO, V. **Percorrer a Cidade a Pé**. SP: Appris Editora, 2021. Capítulo 4 (audiotour)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO



**Debatedores:**

**30/09: Possível visita à ESEBA – audiotour no espaço escolar e conversa com Getúlio Góis.**

**07/10: (Re)Performance e Pedagogias**

**Textos para Debate:**

- 1- ALICE, Tânia. “O *Re-Enactment* como Prática Artística e Pedagógica no Brasil”;
- 2 – RACHEL, Denise Pereira. In: Escrever é uma Maneira de Sangrar. Tese de Doutorado/UNESP. SP, 2019. Capítulo “Fardos” e Introdução.

**Debatedores:**

Texto complementar:

SCHECHNER, Richard. A vanguarda conservadora. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**. Porto Alegre, vol.2, n.2, 2012.

**14/10: Prática de reperformance a partir da escolha da turma.**

**21/10: Práticas do caminhar e pedagogias**

**Textos para debate:**

- 1 – VELOSO, V. **Percorrer a Cidade a Pé**. SP: Appris Editora, 2021. Capítulos 3 (derivadas) e 5 (travessias).
- 2 – INGOLD, T. O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre, ano 21, n.44, p.21-36, 2015.

**Debatedores:**

**28/10: Foto-performance e pedagogias.**

**Textos para debate:**

- 1 – SILVA, Maicyra Teles Leão e. **Estado Pirata: performance e cidade**. Dissertação de Mestrado/UnB. Brasília, 2008. Excerto do capítulo 2 – Ana Mendieta entre o tempo presente – antes e depois.
- 2 - ARAÚJO, Daniela Lima. **Linguagens do Corpo**: registro e fotoperformance na Exposição Mulheres Radicais. TCC. UNESP, 2019. Capítulo 1, p.36 a 55.

**Debatedores:**

**04/11: Prática do caminhar (derivadas ou outros programas de caminhada) a partir do diálogo com a turma.**

**11/11: [convidado/a a ser confirmado/a]**

**18/11: Encontro de apresentação dos programas de ações/performances e pré-produção dos próximos dois encontros (25/11 e 02/12).**

**25/11: Performances ou programas a serem propostos/apresentados por estudantes.**

**02/12: Performances ou programas a serem propostos/apresentados por estudantes.**

**09/12: Encontro de avaliação e entrega do artigo/ensaio.**

## **7. AVALIAÇÃO**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO



Será realizada avaliação visando o acompanhamento da pesquisa da/o pesquisador(a). Cada aluna/o realizará uma apresentação de sua pesquisa e, ao final do curso, entregará um artigo reflexivo, no qual deverá articular as leituras e as atividades realizadas com o seu tema de estudo.

**Procedimentos de Avaliação:**

- **Práticas em aulas e proposição de programa/performance**..... 20 pontos

As proposições ocorrerão no decorrer do semestre e nas aulas dos dias 25/11 e 02/12

- **Comentário sobre dois textos (estudos autônomos)**.....20 pontos

**Descrição da atividade:** elaboração de comentário reflexivo acerca de dois textos dentre aqueles indicados para estudos autônomos (semanas de 02 e 09/09), estabelecendo relações entre os textos e/ou entre os textos lidos e o processo de pesquisa do/a/e estudante. Entrega até 16/09/2022.

- **Protocolo de leitura e debate de texto**..... 20 pontos

Conforme calendário aprovado na aula do dia 12/08

**Descrição da atividade:** elaboração de reflexão sobre o texto lido, com a possibilidade de articular referências artísticas, imagens e comentários reflexivos (presentes no próprio texto e/ou no processo de pesquisa do/a/e estudante), assim como formulação de perguntas e/ou provocações para contribuir no debate do material em sala de aula.

- **Artigo/Ensaio (de 5p a 10p)** ..... 40 pontos

Entrega até dia 09/12/22

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

ALICE, Tânia. O *Re-Enactment* como Prática Artística e Pedagógica no Brasil. **E-misferica** 8.1. Disponível em:

<https://hemisphericinstitute.org/en/emisferica-81/8-1-essays/re-enactment-como-pratica-artistica-e-pedagogica-no-brasil.html> [e]

<https://drive.google.com/file/d/1LO-afldtYkMoccpknkVzSQ1PcxoHlGp/view?usp=sharing>

ARAÚJO, Daniela Lima. **Linguagens do Corpo:** registro e fotoperformance na Exposição Mulheres Radicais. TCC. UNESP, 2019. Disponível em:

[https://ufubr.sharepoint.com/:b:/s/TpicosEspeciaisemPrticasePoticasArtsticasPerformance/EZzDer9NY0FJkNlqPh9qjbYBpOwrWpRZ7\\_2xKR4u29U1fA?e=MaXKoW](https://ufubr.sharepoint.com/:b:/s/TpicosEspeciaisemPrticasePoticasArtsticasPerformance/EZzDer9NY0FJkNlqPh9qjbYBpOwrWpRZ7_2xKR4u29U1fA?e=MaXKoW)

BERNSTEIN, Ana. O arquivo como Campo Minado. **Catálogo MIT-SP**, 2018. Disponível em:

<https://mitsp.org/2018/campo-minado/> [e]

[https://ufubr.sharepoint.com/:b:/s/TpicosEspeciaisemPrticasePoticasArtsticasPerformance/EVy\\_cM3glgtJutwUZ3GAWkABPcPSS4-jbom93J5nB7FUw?e=PQuS3U](https://ufubr.sharepoint.com/:b:/s/TpicosEspeciaisemPrticasePoticasArtsticasPerformance/EVy_cM3glgtJutwUZ3GAWkABPcPSS4-jbom93J5nB7FUw?e=PQuS3U)

CABALLERO, Ileana Diéguez. **Cenários Liminares:** teatralidades, performances e políticas. Uberlândia: Edufu, 2. edição, 2016 [cap. 1 e 2]. Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1bDAhOv\\_0sh\\_W3gcPfEARXrP1kRcJsPNv/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1bDAhOv_0sh_W3gcPfEARXrP1kRcJsPNv/view?usp=sharing)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO



FÉRAL, Josette. Performance e performatividade: O que são os Performances Studies? In: MOSTAÇO et al (Orgs.). **Sobre a performatividade**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2009, p. 49-86. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1wluq4aYRq9JNK3i7fy9vwLyOPFQmwGjM/view?usp=sharing>

FUSCO, Coco. La otra historia del performance intercultural. In: TAYLOR, Diana. **Estudios Avanzados de Performance**. México: FCE, Instituto Hemisférico de Performance y Política, Tisch School of the Arts, New York University, 2011, p. 305-. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1HORLNe8rUr\\_JgP3HYplgYje-lWdUkZly/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1HORLNe8rUr_JgP3HYplgYje-lWdUkZly/view?usp=sharing)

GIUNTA, Andrea. Feminismos y emancipación. In: MAYER, Mónica. **Si tienes dudas... pregunte...** Una exposición retrocolectiva. Cidade do México: MUAC/UNAM, 2016, p. 68-83. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1NQ0vAvDIObsSrps314gVPnossD-0gWCG/view?usp=sharing>

INGOLD, T. O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre, ano 21, n.44, p.21-36, 2015.

RACHEL, Denise Pereira. **Escrever é uma Maneira de Sangrar**. Tese de Doutorado/UNESP. SP, 2019.

SILVA, Maicyra Teles Leão e. **Estado Pirata: performance e cidade**. Dissertação de Mestrado/UnB. Brasília, 2008. Disponível em: <https://ufubr.sharepoint.com/:b:/s/TiposEspeciaisEmPrticasePoticasArtsticasPerformance/ETGZPI4iTtROmmo-Xd4t5CkBwkOs6lByNYGo6yAlggp4Jg?e=TwgkEw>

SOLNIT, Rebecca. **A História do caminhar**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

VELOSO, V. **Percorrer a Cidade a Pé**. SP: Appris Editora, 2021.

### Complementar

ARAÚJO, Antonio. A encenação performativa. **Sala Preta**. Revista de Artes Cênicas. PPGArtes Cênicas da ECA/USP. n. 8, 2008, pp. 253-258.

ARAÚJO, G. & CAON, P. Reperformances e fotoperformances em processos de formação. **Revista Berros**, n.1, 2018, p.88-99.

BANES, Sally. **Greenwich Village 1963: Avant-Garde, Performance e o Corpo Efervescente**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários expandidos. (re)apresentações, teatralidades e performatividades. **Urdimento**, no.15, 2010.

CAON, P. & ARAÚJO. Caminhar, desacelerar. **Revista Urdimento**. Florianópolis, vol.1, n.34, 2019.

CARLSON, Marvin. **Performance, uma introdução crítica**. BH: UFMG, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO



DERRIDA, Jacques. O teatro da crueldade e o fechamento da representação. In: **A Escritura e a diferença**. SP: Perspectiva, 1995, p. 149-177.

ESTUDOS da Performance. **O Percevejo**. Rio de Janeiro, ano 11, n. 12, 2003.

FABIÃO, Eleonora. Performance, teatro e ensino: poéticas e políticas da interdisciplinaridade. In: **Cartografia do ensino do teatro**. Adilson Florentino, Narciso Telles (Orgs.). Uberlândia: EDUFU, 2009, pp. 61-72. (também na revista Sala Preta, 2008).

FERAL, Josette. Teatro Performativo e pedagogia. Entrevista. **Sala Preta**, v.1, n. 09, p. 255 - 268, dez. 2009. Acesso em: [www.revistasalapreta.com.br/index.php/salapreta/article/.../300/299](http://www.revistasalapreta.com.br/index.php/salapreta/article/.../300/299)

FERNANDES, Sílvia. **Teatralidades Contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FISCHER-LICHTE, Erika. **Estética de lo performativo**. Madrid, Abada editores, 2011. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1PQo3AewY0GmJZ6R\\_8faqMPS8lfPep97d/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1PQo3AewY0GmJZ6R_8faqMPS8lfPep97d/view?usp=sharing)

GOLDBERG, RoseLee. **A arte da performance: do futurismo ao presente**. São Paulo. Martins Fontes: 2006.

HARAWAY, Donna. **Seguir con el Problema: generar parentesco en el Chthuluceno**. Bilbao: Consonni, 2019.

INGOLD, Tim. **Antropologia e/como Educação**. RJ: Editora Vozes, 2020.

LAMBERT, Leandra. "O tempo do qual a terra nos olha" - de refúgios, artes, narrativas e tecnologias no mundo sublunar. **Revista Metamorfose**, vol. 4, nº 4, jun de 2020, p.48-66.

LEAL, Mara. Eu vou te contar minha vida e todas as variações são válidas. **Revista Vazantes**, v. 2, p. 190-197, 2018. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/vazantes/article/view/40301>

\_\_\_\_\_. Performance se ensina? **Arte/Educação online**. FAEB, v.1, n.1, Dez. 2012, p. 123-146.

Disponível em:

<https://ufubr.sharepoint.com/:b:/s/TpicosEspeciaisemPrticasePoticasArtsticasPerformance/EWE8kwOKisLg9p6LZDM9pUBjcAnPdfb78UyUhxzo8MQiA?e=2kbuJl>

SCHECHNER, Richard. **Performance theory**. London-NY. Routledge: 2003.

\_\_\_\_\_. **Performance Studies**. London-HY. Routledge: 2007.

\_\_\_\_\_. A vanguarda conservadora. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**. Porto Alegre, vol.2, n.2, 2012.

TORRENS, Valentin (Edic.). **Pedagogia de la performance**. Programas de cursos y talleres. Huesca: Diputación Provincial de Huesca, 2007. (pdf)

TURNER, Victor. **The anthropology of performance**. NY: PAJ Publications, 1988.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO



Links:

[Susana Pilar: Reivindicando espaços através da performance \(contemporaryand.com\)](https://www.contemporaryand.com)

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Artes Cênicas:

---



INSTITUTO DE ARTES  
COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR: CENAS E ESCRITAS: MEMÓRIAS, APRENDIZAGENS E PROCEDIMENTOS DA CRIAÇÃO</b>				
<b>UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE ARTES - IARTE</b>				
<b>CÓDIGO: MAC-03</b>		<b>PERÍODO/SÉRIE: SEGUNDO PERÍODO</b>		<b>TURMA:</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b>	<b>PRÁTICA:</b>	<b>TOTAL: 60</b>	<b>OBRIGATÓRIA: ( X )</b>	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR(A): ALEXANDRE JOSÉ MOLINA</b>				<b>ANO/SEMESTRE: 2022-2</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

2. EMENTA

Estudos de temas das artes cênicas, da tradição ou da contemporaneidade cênica, articulando formatos e suportes, procedimentos criativos e caminhos de aprendizagens.

3. JUSTIFICATIVA

Partindo do objetivo da disciplina, a proposta contribuirá para a construção de um ambiente artístico-pedagógico na reflexão, leitura e experimentos acerca da relação cena e escritas. Tal objetivo vai ao encontro do que propõe o Projeto Pedagógico do PPGAC, verticalizando “questões reflexivo-criativas que historicizam desde as re-leituras da tradição às problematizações das artes cênicas na contemporaneidade”. Além disso, dialoga com os propósitos da Linha 2 a qual a disciplina é vinculada, articulando pesquisas que mobilizam os mais diversos objetos, sujeitos e suportes, a partir dos processamentos dos artistas, práticas em espaços de ensino-aprendizagem e seus vestígios textuais, sonoros e imagéticos, vinculando relações entre indivíduo e seu contexto, tendo as práticas e experimentos da cena e da escrita de forma articulada e performativa.

4. OBJETIVO

**Objetivo Geral:**

**Objetivos Específicos:**

O curso tem como objetivos estimular os alunos à reflexão propondo leituras e experimentos acerca da relação cena e escritas. Além disso:

- Apresentar leituras em torno da relação cena e escritas e suas memórias.



- Propor reflexões e estudar procedimentos cênico-criativos a partir da dualidade cena e escritas.
  - Articular questões tais como cena/escritas/criação/recriação/aprendizagens.
- 

## 5. PROGRAMA

- Cenas e escritas na tradição cênica e na contemporaneidade;
  - Cenas e escritas cênicas e caminhos da aprendizagem;
  - Procedimentos criativos na escrita e na cena;
  - Memórias na/da cena e criações espetaculares.
- 

## 6. METODOLOGIA

O programa proposto será desenvolvido na forma de atividades *praticoteóricas*, a partir da leitura e discussão dos textos básicos e complementares deste componente curricular e a experimentação de diferentes situações performáticas. Além das atividades em sala de aula, serão programadas atividades externas (experimentações no espaço da Universidade, fruição de obras artísticas e participação em eventos) ampliando o debate em sala e estimulando o desenvolvimento de propostas pelo corpo discente.

---

## 7. CRONOGRAMA

AGOSTO – Compartilhamento dos resumos das pesquisas das pessoas integrantes da turma. Apresentação da proposta da disciplina para a turma. Discussão sobre o Programa, Cronograma e Avaliação. Orientações para a realização das atividades avaliativas. Proposição de experimento a partir das palavras-chave das pesquisas; Exposição dialogada sobre o conceito de colonialidade na relação com a modernidade. Exposição dialogada sobre o conceito de dramaturgia do corpo. Exposição dialogada sobre propostas artísticas contemporâneas no contexto da dança, do teatro e da performance.

SETEMBRO – Realização do Seminário sobre Dramaturgia do Corpo. Estudo, preparação e compartilhamento de referências a partir da estratégia “Sacola de Referências”, dos artistas Cristian Duarte e Thelma Bonavita. Proposição de experimento de escrita, a partir da noção de “Programa Performativo”, de Eleonora Fabião.

OUTUBRO – Exposição dialogada sobre a ideia de performance para a página proposta por Amir Cador. Participação do artista convidado Marcelo Camargo para compartilhar sobre sua pesquisa sobre dança, performance e espaço gráfico. Experimento cênico/performativo/gráfico, a partir da pesquisa do artista convidado. Exposição dialogada sobre a proposta curatorial da Mostra de Dança Impressa. Exposição dialogada, a partir de obras de artistas contemporâneos da dança, do teatro e da performance, que desenvolvem seus trabalhos na relação cena e escrita.

NOVEMBRO – Proposição de experimentações na relação cena e escrita. Estudo de possíveis formatos na relação cena e escrita, considerando os contextos de pesquisa de cada mestranda e mestrando. Compartilhamento parcial dos experimentos desenvolvidos durante as aulas.

DEZEMBRO – Continuidade das experimentações na relação cena e escrita. Compartilhamento aberto dos resultados alcançados nos processos criativos, a partir da relação cena e escrita. Avaliação final da disciplina e compartilhamento de resultados.



## 8. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada visando o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do aluno. Assim, cada aluno realizará um seminário expositivo e, ao final, do curso apresentará um artigo reflexivo e/ou exercício cênico/memorial, no qual deverá apresentar os avanços conquistados articulados ao seu tema de estudo.

Para a avaliação do seminário serão utilizados os seguintes critérios:

CRITÉRIOS	Pontuação
Objetividade e capacidade de síntese sobre o tema	5
Sinergia entre as participantes do grupo	4
Demonstração da compreensão sobre o assunto abordado	7
Organização e visualidade do material apresentado	2
Pertinência na escolha do trabalho artístico em vídeo	5
Pesquisa e uso de outras fontes	2
Precisão e qualidade da questão formulada para debate	5
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>

O artigo reflexivo e/ou o exercício cênico/memorial será avaliado a partir dos seguintes critérios:

CRITÉRIOS	Pontuação
Demonstração da compreensão sobre o tema proposto	8
Coerência entre os elementos trabalhados	3
Relação entre material proposto e bibliografia indicada	3
Clareza, consistência das informações e coerência na composição da proposta	6
Viabilidade da proposição	5
Relevância da proposta no seu contexto de realização	5
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>

Além disso, a qualidade de envolvimento e participação nas aulas também será considerada, levando-se em conta os seguintes critérios:

CRITÉRIOS	Pontuação
Engajamento nas dinâmicas das aulas	20
Disponibilidade para as atividades de estudos preparatórios	10
Comprometimento com o trabalho em grupo	10
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>

A soma total dos itens corresponde a 100 pontos, que depois serão convertidos em conceitos (A, B, C), conforme orientações do Programa.

## 9. BIBLIOGRAFIA



### **Básica**

LAROSSA, Jorge. Linguagem e Educação depois de Babel. Belo Horizonte: autêntica, 2004. 167p.

LE BRETON, David. Adeus ao corpo: antropologia e sociedade. Campinas: Papirus, 2003.

LOBO, Lenora e NAVAS, Cássia. Teatro do Movimento: um método para o intérpretecriador. Brasília: LGE Editora, 2003.

### **Complementar**

CAMARGO, Marcelo. MOLINA, Alexandre. Mostra de Dança Impressa. Uberlândia: PRLI Plataforma de Arte, 2021.

CARRION, Ulisses. A nova arte de fazer livros. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Saberes necessário à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

KRENAK, Ailton. A terra dança e seus filhos dançam: a experiência da vida como movimento de dançar. In: MOURA, Gilsamara; EMILIO, Douglas de Camargo (Orgs.). Ágora: modos de ser em dança / infâncias e juventudes. Aluminio: Jogo de Palavras, 2020, v. 3.

LEAL, Dodi Tavares Borges. Fabulações travestis sobre o fim. Conceição/Conception, Campinas, SP, v.10, 2021.

LEPECKI, André. Errância como trabalho: sete notas dispersas sobre dramaturgia da dança. In: CALDAS, Paulo. GADELHA, Ernesto. (Orgs.). Dança e Dramaturgias (s). Fortaleza; São Paulo : Nexus, 2016.

MATTIUZZI, Musa Michelle. Histórias afro-atlânticas: algumas questões. In: Histórias afro-atlânticas: antologia. PEDROSA, Adriano, CARNEIRO, Amanda, MESQUITA, André. São Paulo: MASP, 2022.

MIGNOLO, Walter D. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais V. 32 n. 94. 2017.

MOMBAÇA, Jota. Rastros de uma submetodologia indisciplinada. Concinnitas. Ano 17, volume 01, número 28, setembro de 2011.

NAVAS, C. Dança brasileira no final do século XX. CUNHA, Newton (org.). Dicionário SESC, A Linguagem da Cultura. São Paulo: Perspectiva, 2003.

KABILAEWATALA, Renata. E essa tal dramaturgia? In: KANZELUMUKA (Org.). Acordar o chão: dramaturgias em danças contemporâneas negras. São Paulo: Edição Independente, 2021.

PAVIS, Patrice. A Análise dos Espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.

PRIMO, Rosa. A dança possível: as ligações do corpo numa cena. Fortaleza: Expressão gráfica e editora Ltda., 2006.

---

## **10. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_